

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**OS BENS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU (RJ) E OS
SUJEITOS DA PATRIMONIALIZAÇÃO.**

Ana Gabriela Saba (anagabisa@gmail.com)

A proposta dessa comunicação visa apresentar a pesquisa em fase inicial sobre quem são os sujeitos que patrimonializam os bens culturais no município de Nova Iguaçu-RJ, uma região periférica que compõe a Baixada Fluminense. A legitimação do Patrimônio Cultural passou por mudanças ao longo dos anos, como quais bens são reconhecidos como tal, por quem e para que, especialmente após a ampliação para o conceito de Patrimônio Cultural brasileiro através da Constituição de 1988 e legislações subsequentes. Os processos de patrimonializações dos bens culturais no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) têm buscado ampliar sua abrangência contando com a participação dos detentores culturais para as escolhas sobre patrimonializar ou não um bem cultural. E se optarem pela legitimação legal do bem, os detentores culturais participam também da elaboração dos modos da salvaguarda para o mesmo. Os patrimônios culturais enquanto bem e referência culturais abrangem características da memória, identidade e pertencimento dos povos e detentores culturais, assim tendo um papel fundamental para reparação social. A pesquisa compreende que a

valorização e preservação dos Patrimônios Culturais, principalmente os de natureza imaterial, oriundos dos povos originários e afrodiáspóricos que subalternizados socialmente é um modo de reparação social. Em uma sociedade em que o racismo estrutural marcou profundamente a construção social é necessário um caminho consistente e amplo de garantia de reparação social nas diversas esferas. Portanto, compreender quem são os sujeitos que atuam nos processos de patrimonialização é importante quando se almeja reparar através dos bens culturais. A pesquisa qualitativa está embasada na metodologia multicultural que utiliza alguns instrumentos de pesquisa e atende as demandas de cada fase da investigação. O recorte temporal da pesquisa é especialmente a partir dos anos 2000, até o presente momento. A partir da pesquisa será possível entender lugar dos sujeitos que participam dos processos de patrimonialização e analisar se ao longo desses processos prioriza-se uma reparação social ou constituem processos em que os interessados são apenas público alvo, sem uma participação ativa nos mesmos.

Palavras-chave: patrimônio cultural; sujeitos da patrimonialização; nova iguaçu.